

# MICROSCOPIO

*E' um fenômeno de grande complexidade a carestia que está flagelando a população do nosso país: verdade tão evidente, que talvez não merecera figurar em letra de fôrma, se não fosse a cada passo esquecida. Dos seus múltiplos fatores, cada qual considera o que mais o interessa ou impressiona, e esquece os que lhe convém dissimular. Daí, uma visão unilateral e falsa, portanto, da realidade.*

*Um destes fatores — o que tem monopolizado a atenção do público — é a exploração comercial. Fator real, poderoso e imoral. Ao lado das causas naturais e, portanto, amorais, esta é verdadeiramente imoral, porque resulta de imoderada sêde de lucro e de completa ausência de espirito humano e cristão.*

*Impressionante indice do extremo a que pode chegar a ganância nas anormais e difíceis condições atuais, encontra-se nas cifras colhidas por uma fôlha paulista e referentes aos lucros de doze estabelecimentos industriais de S. Paulo. O que menos ganhou, no ano de 1942, teve um lucro de 53 %, em relação ao capital; outros alcançaram 250, 400 e 500 %!*

*Está aí, pois, inteiramente desnudada, uma das causas, não única, (convém frisar), nem talvez primitiva, do alarmante fenômeno.*

*Ora, pelo menos juridicamente, senão com tóda a fôrça material de que dispõe, acha-se o Brasil em estado de guerra; os fantásticos lucros acima aludidos resultam, em grande parte, da guerra que assola o planeta; as democracias militantes teem limitado grandemente, para não dizer que teem confiscado os excessivos lucros de guerra; o nosso governo, já pela feição particular do seu regime, já pela situação internacional em que nos encontramos, dispõe de latíssimos poderes: por que se permitem, pois, lucros tão avultados e injustificaveis, que chegam a quintuplicar o capital num ano?*